

# TUMOR NEUROEPITELIAL DE BAIXO GRAU POLIMÓRFICO DOS JOVENS: UM RELATO DE CASO DO RARO TUMOR EPILEPTOGÊNICO

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1<sup>a</sup> edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

PINTO; Emanuel Francisco de Carvalho<sup>1</sup>, PEREIRA; Rodrigo Baracuhy da Franca<sup>2</sup>, SILVA; Beatriz Tortorella Barros da<sup>3</sup>, JÚNIOR; Erasmo Barros da Silva<sup>4</sup>, CAVALCANTI; Marcela Santos<sup>5</sup>, RAMINA; Ricardo<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Os tumores neuroepiteliais epileptogênicos de baixo grau (LGNT) são um grupo de tumores gliais e neurogliais encontrados em crianças e adultos jovens com epilepsia refratária que respondem muito bem ao tratamento cirúrgico. O tumor neuroepitelial de baixo grau polimórfico de jovens (PLNTY) é uma forma rara descrita em 2016 e ainda não incorporada à classificação atual da OMS para tumores do SNC. **Objetivos:** O presente trabalho descreve 3 casos de pacientes com diagnóstico histopatológico e imunohistoquímico confirmado como PLNTY, bem como os achados de imagem e cirurgia. **Materiais e método:** 3 pacientes adultos jovens com história de convulsões de difícil controle apresentavam na investigação por ressonância uma lesão única e indolente, sem edema ou efeito de massa. Os achados de videoeletroencefalograma confirmaram a topografia das crises. Todos os pacientes se submeteram a avaliação neuropsicológica no pré-operatório. A análise das peças foi realizada por histopatologia e imunohistoquímica. O tratamento indicado foi remoção microcirúrgica completa e não houve nenhuma complicaçāo pós-operatória. **Resultados e Discussão:** Na microscopia, os três tumores exibiram aparência oligodendrogial com calcificação pesada, sem mitoses, proliferação microvascular ou necrose, direcionando o diagnóstico para lesões de grau I da OMS. Na imuno-histoquímica, foram marcados por CD34 generalizada, o primeiro caso positivo para sinafosina e o segundo para marcadores GFAP e S100. Os três casos foram positivos para mutações BRAF e negativos para a co-deleção de IDH1 e 1p19q. No seguimento de 12 a 18 meses, os três pacientes tiveram remissão completa das crises (Escala de Engel Classe IA / Liga Internacional contra Epilepsia - Escala de Resultados ILAE Classe 1), com escala de desempenho de Karnofsky de 100% e redução da dosagem dos anticonvulsivantes. **Conclusão:** O PLNTY é um tumor epileptogênico em pacientes jovens, caracterizado por uma aparência semelhante aos oligodendrogiomas e à expressão de CD34, podendo representar uma entidade biológica distinta de LGNT na população jovem. É necessário incorporar novas técnicas de perfil molecular e imunohistoquímica para precisão diagnóstica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tumor neuroepitelial de baixo grau, Tumor glioneural, Oligodendrogioma

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Nova Esperança, emanuelfdcarvalho@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina Nova Esperança,

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina Nova Esperança,

<sup>4</sup> Instituto de Neurologia de Curitiba,

<sup>5</sup> Instituto de Neurologia de Curitiba,

<sup>6</sup> Instituto de Neurologia de Curitiba,